



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
EDUARDO GAGEIRO

Escola Secundária de Sacavém

---

# PLANO DE **A**ÇÃO PARA O **D**ESENVOLVIMENTO **D**DIGITAL DA **E**SCOLA

## 2023/2025

---

**Autores:** Equipa de Transição Digital

**Data:** outubro 2023



### 1.1. Dados da Escola

#### Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Ana Silva Martins	Coordenadora do Grupo 330	Pedagógica
José Carreira	Docente do grupo 550	Tecnológica e Digital
Magda Almeida	Diretora do Agrupamento	Organizacional
Manuela Santos	Coordenadora do grupo 400	Pedagógica

#### Informação Geral da Escola

<b>Nº de estabelecimentos escolares</b>	7
<b>Nº de alunos</b>	2300
<b>Nº de professores</b>	260
<b>Nº de pessoal não docente</b>	136
<b>Escola TEIP</b>	Sim

Período de vigência do PADDE

2023/2025

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

8/11/2023



## 1.2. Resultados globais do diagnóstico

### SELFIE

Períodos de aplicação 19-04-2021 28-03-2022

#### Participação na SELFIE 1

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º ciclo	11	7	64%	54	28	52%	456	381	84%
3º ciclo	9	7	78%	68	35	52%	463	367	79%
Secundário geral	7	9	129%	18	11	61%	204	118	58%
Secundário profissional	4	5	125%	26	20	77%	153	89	58%

#### Participação na SELFIE 2

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º ciclo	10	7	70%	34	25	74%	443	383	87%
3º ciclo	5	5	100%	78	46	59%	483	294	61%
Secundário geral	7	5	71%	21	14	67%	205	115	56%
Secundário profissional	3	3	100%	26	18	69%	212	110	52%

#### Outros Referenciais para Reflexão

A Selfie será realizada entre 4 e 18 de março de 2024.

À semelhança das Selfies anteriores, não será feita separação entre o 1ºciclo e 2ºciclo, deste modo os dados do 1º ciclo encontram-se englobados nos do 2º ciclo.

Este ano será aplicado o Check-in apenas aos novos professores do agrupamento.

Embora o agrupamento tenha uma série de

outros instrumentos de recolha de informação para reflexão tais como a Avaliação Interna, Avaliação Externa, Observatório, Projeto Educativo, Metas TEIP, os dados daí resultantes não se encontram aqui espelhados.

Pode constatar-se que a taxa de participação na segunda selfie subiu ligeiramente em todos os níveis de ensino.

Alguns parâmetros, no entanto, registam níveis pouco satisfatórios, nomeadamente, no trabalho colaborativo, na partilha de experiências, na criação de conteúdos digitais, nos projetos de articulação curricular, na implementação da utilização na sala de aula, das ferramentas digitais, no envolvimento dos alunos na utilização de ferramentas digitais, onde muito há ainda a desenvolver.

Salienta-se como fatores agravantes, na aplicação do PADDE, o deficiente acesso à internet (rede minedu), o desgaste dos equipamentos informáticos e a morosidade na sua reparação, as dificuldades acrescidas pela inativação dos hotspot e ainda a sobrecarga do trabalho docente que dificulta a concretização de mais projetos inovadores.



### 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados da Equipa TIC/PTE]</i>	
	<b>N</b>
Access Point WiFi	16
Firewall	1
Impressoras	15
Monitores	472
Computadores Desktop	513
Portáteis	51
Quadro Interativo	16
Servidores	3
Switch	18
Tablet	10
TV Corporate	1
UPS	8
VideoProjektor	129

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados do E360]</i>		
	<b>Computador</b>	<b>Internet</b>
1º ciclo	28,9%	78,9%
2º ciclo	29,1%	75,8%
3º ciclo	39,4%	79,7%
Secundário geral	46,8%	88,4%
Secundário profissional	47,4%	87,3%

Serviços Digitais		
<i>Assinale com um X</i>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Mails institucionais para docentes	X	
Mails institucionais para não docentes	X	
Mails institucionais para alunos	X	
Contacto digital com Encarregados de Educação	X	
Plataforma Moodle	X	
Secretaria online	X	



Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

A equipa TIC/PTE tem sido a estrutura de coordenação e acompanhamento dos projetos ligados às TIC do agrupamento desde o início do Plano Tecnológico de Educação de 2008, coordenando e acompanhando a execução dos projetos e iniciativas próprias na área de TIC na educação, promovendo e apoiando a integração das TIC no ensino, na aprendizagem, na gestão e na segurança, zelando pelo funcionamento dos equipamentos e sistemas tecnológicos instalados.

Com a entrada em funcionamento da equipa PADDE que assumiu parte destas responsabilidades, a organização dos anos letivos, determinou a articulação entre estas duas realidades.

Nas tabelas anteriores podemos verificar o tipo e número de equipamentos digitais que o Agrupamento tem ao seu dispor, embora quase todos eles tenham mais de 10 anos de utilização. Este é, pois, o ponto de partida para o desenvolvimento que pretendemos fazer.

Existem infraestruturas que embora adequadas em número, têm equipamentos obsoletos que inclusive comprometem a segurança informática.

Estas infraestruturas distribuem-se pelos vários ciclos da seguinte forma:

No ensino Pré-escolar todos os JI com pelo menos 1 computador + projetor de vídeo.

Nas escolas do 1ºciclo todas as salas de aula têm computador.

No 2ºciclo além de todas as salas de aula terem computador, há 2 salas TIC.

Na Escola Secundária, há um Centro de Recursos na Biblioteca, 9 salas de aula com tipologia 15+1 computadores, 1 sala de apoio ao Curso Profissional de eletricidade com 10 computadores e 2 salas de Apoio ao Ensino Especial com um total de 6 computadores.

A ligação à Internet incluindo wireless, abrange todo o recinto escolar com exceção do pavilhão gimnodesportivo, tem acesso livre para todos os alunos e professores e tem uma velocidade de acesso que se pode considerar, à data deste relatório, não satisfatória.



### 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

#### Resultados por dimensão [Dados da SELFIE de 2022]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,8	3,9	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,4	3,3
Práticas de Avaliação	3,0	3,0	2,9
Competências Digitais dos Alunos	3,5	3,3	3,4

#### Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In de 2021]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	41,8	50,9	7,3
Ensino e aprendizagem	58,2	36,4	5,5
Avaliação	55,9	36,8	7,3
Capacitação dos aprendentes	35,4	47,3	17,3
Promoção da competência digital dos aprendentes	52,7	41,4	5,9

#### Comentários e reflexão

Considerando a análise dos dados obtidos nas selfies realizadas até ao momento, interpretação e reflexão sobre os resultados, as ações anteriormente delineadas e concretizadas com sucesso pela equipe PADDE, foi criado este documento cuja vigência é de 2023 a 2025. Este, tem como objetivo representar a visão da escola em relação ao papel que deseja desempenhar na integração das tecnologias digitais em seu Projeto Educativo e na melhoria geral do processo educacional e organizacional. Define o caminho a ser seguido e, acima de tudo, o ritmo que a escola deseja adotar para a incorporação das tecnologias digitais. Algumas das ações do anterior documento, serão agora aprofundadas pois a sua eficácia contribuiu para uma melhor organização e gestão de equipamentos e de procedimentos.

Este documento apresenta uma visão abrangente e integrada do impacto das tecnologias digitais na vida da escola em três dimensões essenciais: a dimensão pedagógica, a dimensão organizacional e a dimensão tecnológica. Essas dimensões, quando combinadas, permitirão uma transição completa para o ambiente digital.

O objetivo é envolver os professores em comunidades de prática que promovam o trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha de conhecimento e o uso crítico das ferramentas digitais no contexto educativo. Além disso, pretende-se fortalecer o papel da liderança na integração das tecnologias digitais na escola, garantindo sua utilização eficaz no ensino e na aprendizagem.

Ao analisar os resultados em cada dimensão, observa-se uma diferença perceptível entre a visão dos dirigentes e dos professores sobre a utilização das tecnologias digitais em sala de aula. Seguindo a percepção dos alunos, podemos considerar uma média em torno de 3,3 como a mais razoável. Considerando todas as dimensões, parece que a base de partida é satisfatória, embora haja espaço para melhorias significativas.

Embora haja potencial para progresso, os níveis de competência dos professores por área são contraditórios, com exceção da capacitação dos aprendentes. Portanto, podemos concluir que é fundamental dar ênfase a duas áreas específicas: a melhoria do Ensino e Aprendizagem com o uso de recursos digitais e o fortalecimento de métodos de Avaliação mais voltados para o ambiente digital.



### 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

#### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE 2022]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,2	2,8	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,1	2,8	3,2
Desenvolvimento profissional contínuo	3,3	3,1	-----

#### Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In de 2021]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	45,4%	48,6%	5,9%

#### Competências Digitais Comunidade Educativa

##### Encarregados de Educação

No anterior documento PADDE e através dos Responsáveis de Turma, todos os Encarregados de Educação do 1º ao 12ºano foram inquiridos no sentido de se perceber o seu nível de Literacia Digital. Desse questionário resultou que numa escala de 1 a 5, o valor global encontrado foi de 2,67.

Se analisarmos por ciclo de ensino, no 1ºciclo obteve-se um valor de 2,68, no 2ºciclo 2,42, no 3º ciclo 2,87 e no ensino secundário 2,70. Assim, podemos considerar que havia um grande espaço de progressão para os Encarregados de Educação melhorarem o seu nível de competências digitais.

Dado o curto espaço de tempo entre os dois documentos PADDE, não se considera pertinente e oportuno a realização de novos inquéritos.

Foram lecionadas duas turmas de literacia digital para pais e será de todo o interesse manter as mesmas com a ajuda imprescindível dos alunos e docentes de Informática.

##### Pessoal não docente

Foi elaborado um questionário ao pessoal não docente o qual obteve uma muito fraca taxa de respostas na ordem dos 10% não podendo por isso ser considerada para efeitos estatísticos.

Desde logo este é um indicador da fraca adesão digital dos inquiridos cuja falha pode estar logo na fase da comunicação inicial e do acesso ao mail.

Verifica-se uma necessidade de desenvolver as capacidades digitais dos inquiridos, através de ações de formações ou workshops, para que uma melhor organização se possa verificar.

#### Sistemas de informação à gestão

Neste momento existem inúmeros sistemas que fazem a gestão da informação no agrupamento e que dão informação de suporte à decisão.

Desde logo o Office 365 e o Moodle permitem circular a informação de forma controlada e eficaz.

Outras aplicações permitem ter dados para decisão das quais se destaca o E360, GPV, InovarSIGe e SNC-AP.



## Comentários e reflexão

A tecnologia digital é uma ferramenta com potencial para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem quando utilizada de maneira apropriada. O objetivo da alfabetização em informática assemelha-se ao propósito fundamental de todo o processo educativo: estimular e apoiar o desenvolvimento da curiosidade intelectual. Na nossa instituição de ensino, reconhecemos a existência de diversas opiniões sobre o impacto das tecnologias digitais na educação. Alguns pais e professores podem dar grande importância aos benefícios do uso de tecnologias digitais no aprendizado das crianças, enquanto outros podem subestimá-los. Estamos cientes de que estamos a educar crianças e jovens que cresceram na era digital, sendo nativos digitais, e, portanto, o nosso método de ensino deve refletir essa realidade.

Apesar de reconhecermos esforços e iniciativas interessantes em alguns grupos disciplinares, os resultados da avaliação na dimensão do trabalho colaborativo na Selfie, revelam a necessidade de melhorias nessa área. O mesmo se verifica na dimensão da Liderança, indicando a necessidade de esforços adicionais nesse aspeto.

Além disso, o nível de envolvimento profissional na nossa comunidade escolar é relativamente baixo, ressaltando a importância de aumentar o envolvimento e comprometimento profissional em nossa instituição.

## 2.1. Objetivos do PADDE

### Visão e objetivos gerais

- Promover uma escola inovadora, resiliente e sobretudo transformadora;
- Alteração das práticas pedagógicas em sala de aula;
- Rentabilizar a modernização tecnológica do Agrupamento;
- Promover o desenvolvimento de competências e habilidades digitais;
- Melhorar a educação por meio de uma melhor análise de dados e previsão;
- Aumentar a motivação e envolvimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem;
- Potenciar o trabalho colaborativo (dentro e fora do Agrupamento);
- Utilizar as tecnologias digitais como potencial de desenvolvimento sustentável do Agrupamento;
- Aumentar a produtividade dos serviços.

### Parceiros

Associação de Pais e Encarregados de Educação  
Câmara Municipal de Loures  
Junta de Freguesia de Sacavém  
Empresas parceiras  
Centro Formação da Zona Oriental do Concelho de Loures  
Agrupamentos associados do CFLO  
Bombeiros Voluntários Sacavém  
P.S.P.  
Coletividades da cidade  
ABAE

### Objetivos





Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
<b>Tecnológica e Digital</b>	Erasmus + Etwinning CFLO	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover, desenvolver e apoiar o desenvolvimento das competências digitais</li></ul>	Utilização da ferramenta de autoavaliação Selfie	Anual
<b>Pedagógica</b>	Projeto Eco-Escolas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a mudança de comportamentos (ao nível da sustentabilidade)</li></ul>	Avaliação pela ABAE	Anual
	Reuniões semanais de trabalho colaborativo, orientadas por um mentor (RTC)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a comunicação e colaboração</li><li>• Promover a interdisciplinaridade</li></ul>	Registo em plataforma	Semanal
<b>Organizacional</b>	Secretaria	<ul style="list-style-type: none"><li>• Informatizar procedimentos administrativos (automatizando tarefas)</li></ul>	Observatório	Mensal



# Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

### 2.2. Planeamento de atividades e cronograma

#### Atividades e cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e Digital	1-Formação em capacitação digital	Explorar tendências em educação digital, promovendo o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital eficaz	Docentes	A decorrer
	2-Formações internas orientadas por colegas mais experientes ou conhecedores da matéria específica	Formações interpares	Docentes	Ao longo do ano letivo
	3-Formação em literacia digital para os não docentes	Dotar os não docentes de maiores competências digitais	Não docentes	Ao longo do ano letivo
	4-Formação em literacia digital para os Encarregados de Educação	Dotar os Encarregados de Educação de maiores competências digitais	Encarregados de Educação	Ao longo do ano letivo
	5-Criação de Dossier Digital de Turma por ciclo (1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, secundário, profissional)	Permitir uma gestão mais eficaz da informação de turma	Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo
	6-PIAS Digitais. Continuação da implementação (2ºciclo,3º ciclo, secundário e profissionais)	Permitir uma gestão mais eficaz da informação de turma	Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo
	7-Assinar documentos oficiais com assinatura digital	Permitir uma gestão mais eficaz da documentação; responsabilização pelos atos	Direção, Diretores de Turma, Professores	Ao longo do ano letivo
	8-Implementação de Plano de Ação <b>eSafetyLabel</b> com vista à melhoria da Segurança Digital do Agrupamento	Prevenir questões de segurança informática	Equipa TIC	1º semestre
	9-Criação de Laboratório Digital (de acordo com a resolução do Conselho de Ministros 90/2021 referente ao plano 21/23 Escola+)	Criar condições técnicas facilitadoras para utilização e integração de RED e novas metodologias (Espaço de apoio técnico)	Dirigentes; Equipa TIC	2023/2025



# Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

### Atividades e cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Pedagógica	10-Escola digital – novos equipamentos	Melhorar a prática letiva e a motivação por parte dos docentes e discentes	Dirigentes; Equipa TIC,ME	Ao longo do ano letivo
	11-Implementação de ações de partilha de experiências entre grupos disciplinares para o desenvolvimento de projetos educativos digitais	Promover o desenvolvimento de competências digitais transversais (criando uma visão interdisciplinar dos saberes)	Docentes	Ao longo do ano letivo
	12-Criação de parcerias com outros Agrupamentos associados do CFLO	Organizar os conteúdos educativos de forma a serem facilmente partilhados entre escolas	Docentes	Ao longo do ano letivo
	13-Articulação com o projeto Eco-Escolas	Promover o desenvolvimento de comportamentos ecológicos (atitudes transversais ao desenvolvimento da cidadania e sustentabilidade)	Conselho Eco-Escolas	Ao longo do ano letivo
	14-Criação e divulgação de vídeos formativos para a comunidade educativa	Formação interna	Docentes e Alunos	Ao longo do ano letivo
	15-Criação do dossier de grupo disciplinar digital/ departamento do 1º ciclo e pré-escolar (no Teams/OneDrive)	Permitir uma gestão mais eficaz da informação de ano	Docentes	Ao longo do ano letivo
	16-Definição de mentores Digitais por grupo disciplinar - RTC	Formação interna	Docentes	Ao longo do ano letivo



# Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Organizacional	19-Reorganizar toda a documentação digital necessária ao funcionamento administrativo (onedrive)	Aumentar a produtividade dos serviços	Equipa TIC	Ao longo do ano letivo
	20-Implementar reuniões online (avaliação intercalar e com Encarregados de Educação) de acordo com o despacho nº2/2023		Professores; EE	Ao longo do ano letivo
	21- Continuação da implementação da secretaria virtual	Melhorar a comunicação na comunidade educativa	Funcionários da secretaria	Ao longo do ano letivo
	22-Reorganização do sistema de cartões	Agilizar e monitorizar procedimentos	Dirigentes; Equipa TIC, CML	Ao longo do ano letivo
	23-Implementação de áreas financeiras na aplicação Inovar	Agilizar e monitorizar procedimentos	Dirigentes; Equipa TIC	Ao longo do ano letivo
	24-Mudança do programa E360 para o Inovar Alunos	Agilizar, monitorizar e melhorar procedimentos	Dirigentes; Equipa TIC	2024-2025



### Comentário e reflexão

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o [DigCompEdu](#) e o [DigCompOrg](#). E perspetiva vários domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais, sendo eles:

- o Envolvimento Profissional;
- o Ensino e Aprendizagem;
- o Avaliação das Aprendizagens;
- o Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança;
- a Comunicação (interna e externa).

Com o objetivo de construir o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital na Educação (PADDE), adotou-se uma metodologia que abrange diversas etapas. Inicialmente, a abordagem consiste em criar um "RETRATO" da organização, de forma análoga a uma selfie organizacional, o que envolve a recolha de informações no processo de diagnóstico (evidências), a interpretação e reflexão dos resultados obtidos (reflexão e análise), a definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (implementação), a priorização e planeamento das ações estratégicas (calendarização), bem como a avaliação e ajuste contínuo dos níveis de implementação e realização dos objetivos estabelecidos (monitorização e avaliação das ações descritas no plano).

É de primordial importância apetrechar tanto os professores quanto o pessoal não docente de competências que facilitem a integração abrangente das tecnologias de informação e comunicação. Isso tem como propósito modernizar a estrutura organizacional da(s) escola(s) e do Agrupamento como um todo. O plano tem como objetivo impulsionar os processos de inovação digital, adaptando a estrutura organizacional para atender aos desafios e contextos contemporâneos da sociedade. Preferencialmente, essa adaptação ocorrerá gradualmente, levando em consideração as oportunidades de formação disponíveis para todos os envolvidos, bem como a possibilidade de enfrentar dificuldades durante a implementação.

Nesse contexto, com base nos recursos físicos e humanos disponíveis no ambiente digital, são estabelecidas metas, elaboradas ações para alcançá-las e implementados mecanismos de monitorização para avaliar o progresso e verificar os resultados. Esses elementos desempenham um papel fundamental na reorganização administrativa, pedagógica, tecnológica e digital, permitindo a realização do Projeto Educativo do Agrupamento.

É importante reconhecer que essa mudança será substancial e, como ocorre com qualquer transformação que introduza novas dinâmicas e procedimentos, enfrentará uma fase inicial de resistência. No entanto, é esperado que, ao longo do tempo, essas mudanças resultem em melhorias significativas na organização, nas práticas pedagógicas e nos serviços oferecidos.

Resumindo, essa mudança é centrada na inovação e modernização da estrutura organizacional, com o intuito de agilizar os processos e, conseqüentemente, criar uma estratégia para o sucesso do agrupamento escolar. Essa estratégia está alinhada com as limitações e necessidades identificadas previamente e, portanto, justifica a colaboração de todos os envolvidos que trabalham nesse contexto.



### 2.3. Plano de comunicação com a comunidade

#### Estratégia e mensagem chave

Atualmente, aprimorar a competência digital das instituições educativas desempenha um papel essencial na qualidade do processo de ensino e aprendizagem nas escolas. Para efetivar o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital na Educação (PADDE), é imprescindível que toda a comunidade escolar participe ativamente e demonstre interesse. É fundamental estabelecer metas mensuráveis e prioridades claras para assegurar a eficaz incorporação das tecnologias digitais, pois estas desempenham um papel fundamental na realização de um trabalho educativo produtivo e relevante.

#### Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Site da escola Mail institucional Office 365 (Teams, Sharepoint) Redes sociais (Linkedin; Twitter)	Ao longo do ano letivo	Direção Equipa Comunicação
Alunos	Site da escola Teams Discord Whatsapp	Ao longo do ano letivo	Equipa Comunicação Diretor de Turma Alunos mentores
Organizacional	Equipa responsável pela comunicação	Ao longo do ano letivo	Equipa PADDE Embaixador Digital
Encarregados de Educação	Site da escola Mail institucional Redes sociais (Facebook; Whatsapp)	Ao longo do ano letivo	Direção Equipa Comunicação Diretores de Turma
Comunidade Educativa	Site da escola Facebook, Instagram e blog da BEES; e Facebook do GAAF Secretaria Virtual	Ao longo do ano letivo	Equipa de Comunicação GAAF Secretaria

### 2.4. Monitorização e avaliação

#### Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Desenvolvimento das competências digitais	Grelhas de observação das ações implementadas	Inquéritos intermédios aos destinatários das ações	Selfie	Anual (início do 3º período)
Pedagógica	Valorizar os recursos digitais. Melhoria das aprendizagens.	Grelhas de observação das ações implementadas	Inquéritos intermédios aos destinatários das ações	Selfie Check-in (novos docentes)	Anual
Organizacional	Agilização dos procedimentos da organização.	Grelhas de observação das ações implementadas	Inquéritos intermédios aos destinatários das ações	Selfie Observatório Avaliação interna Avaliação Externa	Anual